



B1

ISSN: 2595-1661

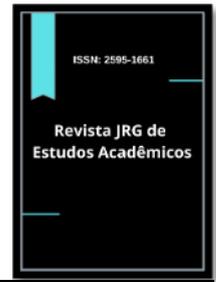
ARTIGO ORIGINAL

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portaldeperiodicos.capes.gov.br)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Contabilidade Aplicada ao Agronegócio: Evidenciação e Mensuração dos Ativos

Accounting Applied to Agribusiness: Evidence and Measurement of Assets

DOI: 10.55892/jrg.v8i18.2038

ARK: 57118/JRG.v8i18.2038

Recebido: 22/03/2024 | Aceito: 24/04/2025 | Publicado *on-line*: 25/04/2025

Julliany Valina Cavalcante¹

<https://orcid.org/0009-0000-2980-9151>

<http://lattes.cnpq.br/6292848901726312>

Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) –campus de Palmas, Tocantins,

E-mail: cavalcante.advocacia.to@gmail.com

José Fernando Bezerra Miranda²

<https://orcid.org/0000-0001-8134-2106>

<http://lattes.cnpq.br/8740725588483348>

Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) –campus de Palmas, Tocantins, Brasil

E-mail: jose.fb@unitins.br

Luana Alves Cunha Dias³

<https://orcid.org/0009-0001-8644-1004>

<http://lattes.cnpq.br/1077504988465329>

Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) –campus de Palmas, Tocantins, Brasil

E-mail: luana.ac@unitins.br

Italo Cardoso Rodrigues Duarte⁴

<https://orcid.org/0009-0004-8877-4795>

<http://lattes.cnpq.br/1753438737856515>

Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) –campus de Palmas, Tocantins, Brasil

E-mail: italo.rc@unitins.br



Resumo

A contabilidade aplicada ao agronegócio está em destaque no Brasil devido ao dinamismo, inovação e a representatividade desse setor no Produto Interno Bruto brasileiro dos últimos anos. As particularidades conceberam a este setor tratamento contábil específico. Com isso, em 2009 foi emitido, através do Comitê de Pronunciamento Contábil, o CPC 29, com base na IAS 41, que trata da evidenciação e mensuração dos ativos biológicos. Desta forma, as informações são despendidas com maior relevância e transparência. Esta pesquisa teve por objetivo a análise detalhada da evidenciação e mensuração dos ativos biológicos apresentadas nas notas explicativas dos grupos empresariais listados na B3: JBS, Brasil Foods e Marfrig Group., ano base 2024. A justificativa desta pesquisa é a relevante representatividade

¹ Possui graduação em Direito pela UFT (2013), Pós-Graduação em Direito Previdenciário (2015), Pós-Graduanda Direito Imobiliário e Práticas Negociais.

² Doutorando em Educação pelo Educanorte e mestre em Educação pela UFT, Pós-graduado em Gestão Pública e um MBA em Docência do Ensino Superior e Auditoria contábil possui graduações em Pedagogia pela Faculdade UNIASSSELVI, em Administração pelo Centro Universitário ITOP, e em Contabilidade pelas Faculdades Objetivo.

³ Possui graduação em Serviço Social pelo Centro Universitário Luterano de Palmas. Pós-Graduada em Gestão de Políticas Públicas na Instituição de Ensino e Pós Graduação na Faculdade ITOP – Palmas.

⁴ Possui graduação em Administração pela Faculdade ITOP. Pós-Graduado em Logística e Turismo e Hospitalidade pela Faculdade Líbano. Mestrando em Educação pela UFT.

do agronegócio brasileiro e a importância da utilização da informação. Pertinente a isso, faz-se necessário a conscientização referente aos possíveis problemas de evidenciação e mensuração dos ativos biológicos divulgados nos relatórios disponíveis na B3. A base da abordagem utilizada foi qualitativa e os procedimentos de coleta foram bibliográfico e documental, de forma que foram analisadas as notas explicativas das empresas citadas, a saber a evidenciação e mensuração utilizadas, juntamente com as normas do CPC referente a contabilização dos ativos. De modo geral, conclui-se que, as empresas JBS, BRF e Marfrig mensuram seus ativos biológicos com base no CPC 29, porém há algumas evidenciações que não estão sendo demonstradas, como por exemplo o quantitativo dos ativos biológicos, pela Marfrig e os procedimentos descritos no item 49 do CPC 29, as empresas citadas devem demonstrar tais procedimentos.

Palavras chave: Ativos Biológicos, Agronegócio, Mensuração e Evidenciação.

Abstract

Accounting applied to agribusiness has gained prominence in Brazil due to the dynamism, innovation, and significant contribution of this sector to the Brazilian Gross Domestic Product (GDP) in recent years. The unique characteristics of the sector have led to the development of specific accounting treatments. As a result, in 2009, the Accounting Pronouncements Committee (CPC) issued CPC 29, based on IAS 41, which addresses the disclosure and measurement of biological assets. This ensures that information is provided with greater relevance and transparency. The objective of this research was to conduct a detailed analysis of the disclosure and measurement of biological assets presented in the explanatory notes of the business groups listed on B3: JBS, Brasil Foods (BRF), and Marfrig Group, for the base year 2024. The justification for this research lies in the significant role of Brazilian agribusiness and the importance of using accurate information. In this context, there is a need to raise awareness regarding potential issues in the disclosure and measurement of biological assets published in the reports available on B3. The research adopted a qualitative approach, and data collection procedures included bibliographic and documentary research, through which the explanatory notes of the mentioned companies were analyzed with regard to the disclosure and measurement practices used, along with the CPC standards concerning asset accounting. Overall, it is concluded that JBS, BRF, and Marfrig measure their biological assets based on CPC 29. However, some disclosures are not being provided, such as the quantitative data of biological assets by Marfrig and the procedures described in item 49 of CPC 29. These companies are expected to disclose such procedures.

Keywords: *Biological Assets, Agribusiness, Measurement, and Disclosure.*

1. Introdução

O Agronegócio é um dos setores mais relevantes para a economia, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O setor obteve um crescimento de 13% no Produto Interno Bruto (PIB) em 2017 com relação a 2016, segundo dados do IBGE, alavancando o PIB para 1%, em contrapartida o setor de serviços cresceu 0,3%, o de comércio 1,8% e a indústria apresentou variação nula.

O crescimento desse setor não é procedente apenas de sua capacidade empregadora e de geração de renda, mas de sua atitude empreendedora, capacidade de inovação e administração eficiente (CREPALDI, 2017).

Face ao exposto, as informações contábeis e gerenciais advindas da Contabilidade Aplicada ao Agronegócio torna-se uma ferramenta primordial para a tomada de decisões e posterior desenvolvimento e crescimento deste setor.

A Contabilidade Aplicada ao Agronegócio auxilia na gestão do Agronegócio, que abrange desde os impactos provocados por fatores naturais, a controle de custos e a contínua maximização do lucro e isso não é utilizado unicamente na tomada de decisão do gestor, como também dos investidores, dos financiadores, clientes e do governo. A análise dos relatórios contábeis é capaz de apurar o cenário da empresa, como estrutura, evolução, garantia de capitais próprios e de terceiros, de retorno de investimentos, dentre outros, bem como as condições de planejamento (CREPALDI, 2017).

Com o crescimento do Agronegócio e a importância da Contabilidade Aplicada ao Agronegócio, o Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC), emitiu em 2009 o CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola que tem por objetivo a divulgação e mensuração dos mesmos. Em 2016 entrou em vigor a revisão da Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) que trata sobre os Ativos Biológicos. Esta foi a alteração que mais chamou atenção referente ao regulamento já existente.

Diante dessas atualizações e dado a importância do tema, surge a seguinte indagação: **As grandes empresas do Agronegócio, que possuem suas ações abertas, estão mensurando e evidenciando seus ativos conforme as normas vigentes?**

Considerado ao exposto acima, o objetivo dessa pesquisa é a efetivação de uma análise detalhada da evidenciação e mensuração dos ativos apresentadas pelos grupos empresariais: JBS, Brasil Foods e Marfrig Group., ano base 2016, referente aos procedimentos descritos no CPC 29 e na IAS 41.

A justificativa desse estudo, é dada a relevante representatividade do agronegócio brasileiro e a importância da utilização da informação oportuna para a tomada de decisão, faz-se necessário a conscientização dos pesquisadores, profissionais e estudantes da área, referente aos possíveis problemas de evidenciação e mensuração dos ativos biológicos divulgados nos relatórios disponíveis na B3, com base nas recentes atualizações das normas da contabilidade aplicada ao agronegócio.

2. Referencial Teórico

2.1 Agronegócio

2.1.1 Características do Agronegócio

Segundo o CPC 29, o setor do agronegócio possui algumas características comuns dentro da sua diversidade, a saber: I) capacidade de mudança, referentes a transformações biológicas; II) gerenciamento de mudança, referente ao processo de estabilização da capacidade de mudança e III) mensuração da mudança, que diz respeito a permuta do qualitativo ou quantitativo oriundos da transformação biológica. Além dessas características, o agronegócio está submetido a dependência do clima, estacionalidade da produção e a incidência de riscos com maiores proporções (CREPALDI, 2017).

Algumas particularidades da contabilidade aplicada ao agronegócio são quanto ao ano agrícola e exercício social. Segundo a Norma NBC T 10.14 o exercício social das entidades rurais é aquele estabelecido no seu instrumento societário e, na ausência dele, o ano-calendário, enquanto o ano agrícola, devido a sazonalidade da produção no agronegócio, é estipulado entre o início do cultivo, até a colheita e/ou comercialização da safra (CREPALDI, 2017), de mesmo modo a receita, que é capaz

de centralizar-se durante ou logo após a colheita (Marion, 2010).

A contabilidade aplicada ao agronegócio possui algumas particularidades quando se refere à informação contábil (NAKAO, 2017): I) está atrelada à produção de animais e plantas, ou seja, o lucro da entidade está relacionado com o crescimento biológico dos ativos; II) Volatilidade dos preços, devido a oferta do produto está sob influência de fatores climáticos, tecnologia ao qual são submetidos, dentre outros.

Quando se trata de gestão, a execução é realizada a partir de três aspectos em conjunto: Técnico, onde visa-se o estudo da cultura selecionada; Econômico, considera-se os custos e os resultados da(s) cultura(s) selecionada(s), afim de se obter o lucro esperado; Financeiro, analisa-se a obtenção dos recursos necessários para obter êxito nos aspectos citados anteriormente (CREPALDI, 2017).

2.1.2 Agronegócio Brasileiro

O agronegócio brasileiro tem consolidado sua liderança na produção e fornecimento de alimentos e é um dos setores mais dinâmicos e inovadores da economia brasileira, possuindo considerável representatividade no Produto Interno Bruto (PIB) (CALLADO, 2017). Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), em 2016 o Brasil superou a produção de 13,1 milhões de toneladas de frango, assumindo assim o segundo lugar mundial. Isso é decorrência da consequência de alguns fatores, tais como: investimento em tecnologia e pesquisa; extensão territorial útil a agricultura e à pecuária; clima favorável; integração das cadeias produtivas e capacidade empreendedora.

Outra particularidade do agronegócio brasileiro é referente aos níveis de desenvolvimento da cadeia produtiva. O Brasil possui a capacidade de exportar produtos básicos, como frango, por exemplo, até produtos semimanufaturados, como celulose, e produtos manufaturados, como calçados (NAKAO, 2017).

Dentre a dimensão de empresas do agronegócio brasileiro, apenas cerca de 51 companhias possuem suas ações abertas. Como resultado, há uma necessidade por informação contábil tanto por parte dos investidores no mercado de ações, quanto para os governantes.

2.2 Evidenciação e Mensuração dos Ativos Biológicos;

De acordo com o item 5 do CPC 29, a definição de ativos biológicos vem a ser um animal e/ou plantas, vivos. Os itens que deverão ingressar na conta de ativos biológicos são: ativos biológicos (exceto plantas portadoras); produção agrícola no ponto de colheita e as subvenções governamentais previstas nos itens 34 e 35, do CPC 29. A entidade deve reconhecer e evidenciar seus ativos biológicos apenas e somente quando os mesmos possuírem todas as características a seguir: I) quando a entidade controlar o ativo como resultado de eventos passados; II) for provável que benefícios econômicos futuros associados com o ativo fluirão para a entidade; e III) o valor justo ou o custo do ativo puder ser mensurado confiavelmente.

Segundo o item 12, do CPC 29, os ativos biológicos devem ser mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência. Quando o valor justo não for mensurado confiavelmente, deverá ser mensurado ao custo, menos qualquer depreciação e perda por irrecuperabilidade acumuladas.

Na agroindústria referente a pecuária, a evidenciação, no balanço patrimonial, do gado destinado à comercialização pela empresa (consumíveis), como bezerro, novilho magro ou gordo, deverá ser dado no estoque. Já o gado destinado à produção será classificado no Ativo não Circulante, precisamente no Imobilizado (Marion, 2010).

A agroindústria que possui atividade de corte, separa as fêmeas e alguns machos para a reprodução. Os machos que são separados devem ter a qualidade mínima exigida de fertilidade, ardor sexual, carcaça, peso, dentre outros. Por isso, é recomendada a evidenciação, do rebanho nascido em sistema integrado, como Estoque (Ativo Circulante) e só os transferir para o Imobilizado, quando obtiverem habilidade para procriação (MARION, 2010). Os animais oriundos da cria ou compra, com a finalidade de recriação ou engorda, são mensurados pelo valor original e, na medida de seu desenvolvimento, são incorporados os custos operacionais: rações, medicamentos, inseticidas, mão de obra, dentre outros. As despesas pré-operacionais são amortizadas com o avanço do ciclo operacional, dependendo da finalidade na atividade do animal (CREPALDI, 2017).

2.2.1 Valor Justo

Os critérios de mensuração utilizados na agroindústria devem ser estabelecidos de forma clara e transparente para que os investidores e credores sintam confiança na informação. Os critérios definidos pelo mercado geram informações mais confiantes. Na mensuração através do valor justo, o critério utilizado para a precificação do ativo é a base da confiança na informação (NAKAO, 2017). O valor justo é o preço do ativo que seria recebido no momento da venda ou que seria pago pela transferência de um ativo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração (CPC 46).

Antes da adoção das IFRS no Brasil, a diferenciação dos ativos biológicos para os não biológicos não era definida e o custo histórico era incapaz de evidenciar as transformações biológicas e econômicas dos ativos biológicos. A finalidade do valor justo é mostrar a evolução econômica e o desempenho dos ativos. Como o valor justo reflete o valor de venda na data do balanço, condiz com o potencial de geração em dinheiro que o ativo possui e esse valor depende, principalmente, das condições biológicas desse ativo. Uma particularidade deste método de mensuração nos ativos biológicos é que o valor justo, por ser valor de mercado, reproduz a evolução física e biológica dos ativos vivos (NAKAO, 2017).

A mensuração através do valor justo só pode ocorrer perante transações que não sejam forçadas, em condições normais de liquidez, onde há um mercado ativo que atenda as condições: (a)

(a) os itens transacionados no mercado são homogêneos; (b) vendedores e compradores com disposição para negociar são encontrados a qualquer momento para efetuar a transação; e (c) os preços estão disponíveis para o público.

2.2.2 Método de Custo

Os ativos mensurados pelo método de custo são contabilizados pelo valor de aquisição, incluindo todos os gastos necessários para colocá-los em condições gerar benefícios futuros (MARION, 2010). A confiabilidade na mensuração do valor de custo se dá a partir do controle interno sobre as transações realizadas e apropriação dos custos estabelecidos para se calcular o custo do ativo (NAKAO, 2017).

O método de custo é evidenciado a partir da acumulação dos custos e das despesas agropecuárias. Essa acumulação de custos é a contabilização de forma organizada e sistemática (CREPALDI, 2017). É recomendado o uso desse método quando o valor justo não for confiável e não estiver disponível, ou seja, quando não há mercado ativo.

3. Metodologia

Este artigo teve como base a abordagem qualitativa, visto que foram realizadas análises documentais nas empresas citadas. Os procedimentos de coleta caracterizam-se como bibliográfico e documental, pois, em se tratando de fontes de informações, foram selecionados 9 (nove) artigos com temas relacionados ao agronegócio e ativos biológicos para serem utilizados como base para esta pesquisa, bem como uma dissertação de mestrado e 4 (quatro) livros envolvendo o mesmo tema, cujos principais autores são: José Carlos Marion, Antônio André Callado, Silvio Crepaldi e Sílvio Nakao, e em se tratando de base documento foram utilizadas as notas explicativas das empresas selecionadas. O objetivo tem natureza exploratória e descritiva, propondo a evidenciação dos procedimentos adotados pelas empresas JBS, Brasil Foods e Marfrig Group, em relação a aplicabilidade das normas contábeis referentes aos seus ativos biológicos. Essas empresas foram escolhidas por estarem no ranking das 30 maiores empresas do agronegócio brasileiro em 2016, segundo a revista Exame, como também serem as mais influentes na B3 no mesmo ramo. A B3 foi criada em 2017 a partir da integração da BM&FBOVESPA e da Cetip, a B3 se consolida como uma das principais empresas de

infraestrutura de mercado financeiro no mundo, com atuação em ambiente de bolsa e de balcão

Nas notas explicativas foram analisadas as informações referentes a mensuração e evidenciação dos ativos biológicos, bem como imobilizado, estoque e intangível, tendo em vista que os ativos biológicos podem permear entre as contas, dependendo de seu estágio de amadurecimento, excluindo-se o intangível. Os principais pontos analisados foram com base na norma do CPC 29 (que corresponde ao IAS 41), 27, 16 e 04: reconhecimento e mensuração dos ativos (valor justo e de custo), descrição dos grupos dos ativos biológicos, critérios utilizados para a divulgação, método para cálculo das depreciações/amortizações.

4. Análise dos Empresas

4.1 JBS

A JBS S.A. é uma sociedade de origem brasileira, anônima de capital aberto listada no nível

“Novo Mercado” da Bolsa de Valores, Mercadorias (B3 S.A.) e no mercado de balcão Bolsa de Valores de Nova York (NYSE - ADR nível I). Suas atividades englobam o processamento de carnes bovina, suína, ovina e de frango e o processamento de couros. É atuante na América do Sul, América do Norte, Europa, África e Oriente Médio.

As notas explicativas da sociedade em questão, apresenta, em resumo, que as demonstrações contábeis foram emitidas com base nas normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976). As normas emitidas pelo IFRS não tratam sobre a Demonstração de Valor Adicionado, porém as companhias abertas, com base na Lei das Sociedades por Ações, são obrigadas a apresentar tal demonstração, que é regida pelo CPC 09. Com base nisso, a DVA está apresentada como informação suplementar.

No item 6 da nota explicativa, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, conforme o item 9 e 10 do CPC 16. O método de mensuração do custo dos estoques, adotado pela JBS S.A., é baseado no princípio do primeiro a

entrar, primeiro a sair (PEPS). Os ativos biológicos são mensurados conforme tabela a seguir, pois, devido a finalidade de cada ativo, eles recebem tratamento personalizado, de acordo com o CPC 29.

Tabela 1– Mensuração dos Ativos Biológicos da JBS, de acordo com o Relatório Anual de 2024

Tipo	Finalidade	Mensuração
Aves e Ovos	Consumíveis - abate após o período de maturação.	Com o curto período de desenvolvimento, não é possível mensurar o valor justo confiavelmente. Mensuração pelo custo de aquisição, acrescidos dos custos acumulados durante o desenvolvimento.
Aves e Ovos	Produção	Não existe mercado ativo para as matrizes, logo são mensurados pelo custo acumulado do período de reprodução e amortizados durante seu ciclo produtivo.
Bovinos	Consumíveis	Mensurado através do valor de mercado.
Suínos e Ovinos	Consumíveis - abate após o período de maturação.	É mensurado a custo devido a não existência de mercados ativos, e seus custos são reconhecidos pelos seus custos de aquisição acrescidos dos custos acumulados incorridos durante seu período de desenvolvimento.
Suínos e Ovinos	Produção	Mensurados através dos custos acumulados do período de reprodução e amortizados durante seu ciclo produtivo. Não existe mercado ativo para suínos destinados à reprodução.

Fonte: Relatório Gerencial anual da JBS, 2024

Ao que se refere ao Imobilizado, a mensuração é realizada pelo custo histórico de aquisição, conforme CPC 27, deduzido de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável acumuladas. A depreciação é reconhecida pelo método linear, onde a despesa permanece constante durante a vida útil do ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil será integralmente baixado.

Tabela 2- Nota Explicativa do Imobilizado demonstrando sua mensuração

Controladora	Vida útil dos Ativos Imobilizados	Custo	Depreciação Acumulada	LÍQUIDO	
				31.12.24	31.12.23
Imóveis	10 A 50 ANOS	3.859.257	-792.670	3.066.587	3.005.487
Terra Nua E Terrenos	-	1.384.826	-	1.384.826	1.266.507
Máquinas E Equipamentos	10 A 25 ANOS	6.064.937	-2.250.614	3.814.323	3.855.647
Instalações	10 A 20 ANOS	1.841.284	-487.311	1.353.973	1.266.555
Equipamentos De Informática	3 A 5 ANOS	231.226	-164.892	66.334	74.494
Veículos	5 A 10 ANOS	623.333	-219.119	404.214	403.246
Obras Em Andamento	-	1.305.864	-	1.305.864	1.763.871
Outros	5 A 10 ANOS	139.540	-60.033	79.507	57.231
Total		<u>15.450.267</u>	<u>-3.974.639</u>	<u>11.475.628</u>	<u>11.693.038</u>

Fonte: Relatório Gerencial anual da JBS, 2024

A JBS S.A. avalia seu intangível de duas formas. A primeira avaliação a ser aplicada é quanto ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada (método linear) e perdas por *impairment*. O segundo método de avaliação é quanto ao ativo intangível oriundo da combinação de negócios, os quais são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável.

Com isso, observa-se que a empresa JBS S.A. atendeu ao disposto nas normas do CPC e conseqüentemente às normas internacionais no que tange ao tratamento e divulgação contábil dos ativos descritos acima, no relatório anual de 2024.

4.2 Brasil Foods (BRF)

A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (B3) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). É uma multinacional brasileira, detentora de um portfólio abrangente e diversificado de produtos, que atua globalmente como uma das maiores produtoras mundiais de alimentos. Com foco na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes in- natura, dentre outros.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), os quais foram base para o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, conforme item 10 do CPC 16. Já a mensuração dos ativos biológicos adotada pela BRF é o *cost approach* (abordagem de custo), técnica de avaliação para o cálculo do valor justo, conforme previsto na Deliberação CVM nº 699/12, que contempla o curto período de vida dos ativos biológicos, bem como o de mercado ativo baseado no custo para produzir um animal. Para animais mantidos para produção, esse custo é reduzido ao longo do

tempo levando em conta a redução em valor ao longo de sua vida útil. Em se tratando das florestas, a Companhia determinou que a mensuração é realizada com base no *income approach* (abordagem de renda), que é a técnica de avaliação para o cálculo do valor justo de suas florestas, onde o valor do ativo está relacionado ao valor presente dos fluxos de caixas líquidos gerados pelo ativo biológico no futuro, conforme previsto na Deliberação CVM nº 699/12. Conforme item 3.13 da nota explicativa, o Ativo imobilizado é mensurado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e da perda por redução ao valor recuperável, que é o maior valor entre o de uso e o de venda menos os custos de vendas. A depreciação é mensurada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada de cada ativo.

O teste de recuperabilidade (*Impairment*) dos ativos é efetuado anualmente com base no método de fluxo de caixa descontado. A base, em 2016, foram o orçamento e o planejamento estratégico da Companhia com projeções de crescimento até 2018 e perpetuidade a partir de 2019, sendo assim, as projeções demonstram uma melhor percepção do cenário futuro como também maior segurança em avaliar a expectativa de rentabilidade dos ativos testados.

A mensuração do ativo intangível se dá pelo custo no reconhecimento inicial, com base nas IAS 38. Quando o mesmo é oriundo de uma combinação de negócios, a mensuração é equivalente ao valor justo na data de aquisição. Posterior ao reconhecimento inicial, a mensuração é dada pelo custo, menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável. Já os ativos intangíveis oriundos da própria empresa, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

Os relatórios contábil-financeiros, ano base 2016, da BRF destacam as mudanças nas normas e pronunciamentos: IFRS 15 – Receita de contrato com clientes, IFRS 9 – Instrumentos financeiros e IAS 12 – Reconhecimento de Ativo Fiscal Diferido para Perdas Não Realizadas – Revisão, bem como seu período de vigência. Em 2017 a BRF já expõe algumas observações quanto a essas mudanças, a saber: IFRS 15 – A forma de mensuração e de reconhecimento das receitas, das bonificações, dos descontos e das devoluções, bem como as políticas, os processos e os contratos individuais significativos, não sofreram alterações substanciais. A Companhia adotará a nova norma na efetiva data de sua entrada em vigor, utilizando o método de adoção retrospectiva cumulativa; IFRS 9 - Esta alteração gera mudanças nas divulgações, que devem refletir as novas categorias. Na adoção inicial não há impacto esperado na mensuração dos instrumentos financeiros registrados na Companhia que requeira ajuste, dentre outros.

4.3 Marfrig Group

Sociedade anônima de capital aberto, a Marfrig Global Foods possui ações listadas no Novo Mercado da B3 e é uma das maiores empresas globais de proteína animal com atividades divididas em produção, processamento, manufatura, venda e distribuição desta.

A Marfrig esclarece, nas notas explicativas, as normas base para a elaboração das demonstrações individuais e consolidadas, as quais são: International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) e deliberações e instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e legislação societária.

No que se refere aos ativos da Marfrig, os estoques são mensurados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados ao valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio. Já os imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear. Deste mesmo modo, são mensurados os intangíveis, que são adquiridos de terceiros ou gerados pela própria Companhia.

Os ativos biológicos são mensurados conforme a NBC TG 29/R2 (Deliberação CVM 596/09) que correspondem ao CPC 29. Os bovinos são avaliados pelo seu valor justo com base em preços de mercado. A Marfrig realizou a valoração desses animais a valor justo, baseado no conceito marcado a mercado (*Mark to Market* – MtM), tendo como base as cotações da arroba do boi/vaca disponíveis no mercado, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado. Já as aves são mensuradas pelo custo de aquisição, uma vez que não há mercado ativo e seu período de formação é curto. Por isso, a Companhia não identifica variações materiais em relação ao custo de aquisição das aves.

Os testes de *impairment* são realizados anualmente, nos ativos que não possui vida útil determinada (economicamente) e nos demais ativos, é realizado sempre que mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo de aquisição, deduzidos pela amortização com base no método linear e com base nos prazos estimados de recuperação. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e têm o seu valor recuperável testado anualmente, de acordo com o item 89 do CPC 04.

5. Resultados

Após a análise das notas explicativas das empresas relacionadas acima e das normas de contabilidade é possível compreender que a JBS S.A., a BRF e Marfrig optaram pela evidenciação e mensuração de forma semelhante, apresentaram os saldos iniciais dos ativos, bem como ajustes referentes ao abate, aquisição de ativos e transferência entre circulante e não circulante.

As empresas JBS S.A. e BRF seguiram o que destaca o item 43 do CPC 29, referente ao fornecimento da descrição da quantidade de cada grupo dos ativos biológicos, enquanto a Marfrig deixou de publicar essa descrição. Embora no item 43, essa evidenciação não seja exigível, no item 46 do mesmo CPC relata que as demonstrações contábeis devem divulgar a mensuração ou estimativa não financeira de quantidades físicas de cada grupo dos ativos biológicos. Em se tratam que a empresa tem suas ações incluídas na B3 e devido a essa informação ser útil na determinação da influência do tempo no fluxo de caixa futuro, a Marfrig deve incorporar em suas demonstrações tais descrições quantitativas.

A JBS S.A., a BRF e a Marfrig para obter matéria-prima a um custo menor que o de mercado, com animais em quantidade e de qualidade, em tempo adequado ao ritmo do processo produtivo, atuam através do **sistema integrado**, o qual se baseia em um sistema de parceria entre a empresa (Integradora) e produtores rurais (Integrados) e que consiste em oferecer todos os insumos necessários para a produção de seus animais, além de orientar os integrados na manutenção dos mesmos. Unindo-se ao fato de que essas empresas são líderes em exportação e no mercado interno, conclui-se não haver mercado ativo que atenda as premissas para valor justo. Por isso as empresas mensuraram seus ativos biológicos pelo valor de custo.

A BRF optou por avaliar, em 2016, os possíveis impactos que os novos

pronunciamentos acarretariam em duas demonstrações e avaliou que as alterações ocorridas no IAS 16 e IAS 41 não promoveram impactos para divulgações nestas demonstrações financeiras, pois suas florestas são (I) colhidas como produto agrícola para ser utilizada no processo produtivo como combustível ou (II) mantida como barreira sanitária.

Por fim, as empresas JBS S.A., Marfrig e BRF deixaram de divulgar a existência e o total de ativos biológicos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante deles dado como garantia de exigibilidades; o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos; e as estratégias de administração de riscos financeiros relacionadas com a atividade agrícola.

6. Considerações Finais

Esta pesquisa analisou a mensuração e evidenciação dos ativos biológicos nas empresas de maior representatividade do Agronegócio, listadas na B3, no ano base 2016. Inicialmente compreendeu-se o embasamento teórico para obtenção da devida competência no assunto. Em seguida, procedeu-se a verificação da contabilização dos ativos biológicos através de suas respectivas notas explicativas anuais disponíveis na B3, bem como o conteúdo disposto nos sites institucionais.

Sendo o sistema integrado a base para a criação e produção de animais das empresas citadas, é fatídico o valor de mercado ser insuficiente para a mensuração das matrizes dos ativos biológicos. Esse sistema consiste em a empresa (Integradora) possuir parceria com o produtor rural (Integrado) e a mesma fornece assistência técnica e apoio permanente aos integrados, tanto financeiramente como intelectualmente, dispondo de veterinários e treinamentos. Em razão do fato de alguns animais vivos não serem mensurados a valor justo, as empresas listaram, conforme o CPC 29, a descrição dos ativos biológicos, descreveram a razão pela qual o valor justo não pode ser mensurado de forma confiável, evidenciaram o método de depreciação utilizado, bem como os ganhos e/ou perdas contabilizados sobre a venda de tais ativos biológicos.

Entretanto, alguns itens exigidos na norma não foram evidenciados pelas empresas analisadas, sendo eles: existência e o total de ativos biológicos cuja titularidade legal seja restrita, e o montante deles dado como garantia de exigibilidades, os quais podem ser um fator de risco relevante e deve ser considerado na avaliação do patrimonial; o montante de compromissos relacionados com o desenvolvimento ou aquisição de ativos biológicos, que devem constar no planejamento dos fluxos de caixa esperado; e as estratégias de administração de riscos financeiros relacionadas com a atividade agrícola, ou seja, a empresa deve evidenciar as medidas preventivas dos riscos oriundos da atividade do agronegócio, sendo elas financeiras, climáticas ou políticas.

De modo geral as empresas BRF e JBS estão avançadas quanto a evidenciação dos seus ativos biológicos, porém como a adoção das normas de IFRS refletem a redução do custo de elaboração dos relatórios contábeis e dos riscos, proporcionando um aumento na liquidez das ações, em decorrência da maior confiabilidade das normas, há necessidade de completude quanto às divulgações exigidas nas normas. Quanto a Marfrig, é primordial a divulgação quantitativa dos ativos biológicos, afim de atender às exigências do CPC 29.

7. Referências

- ABPA. (2016). *Relatório Anual 2016*. Fonte: **Associação Brasileira de Proteína Animal**: <http://abpa-br.com.br/setores/avicultura/publicacoes/relatorios-anuais/2024>
- BRF. (s.d.). **Notas Explicativas**. Fonte: **B3**: http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm?codigo=16292
- Callado, A. A. (2017). **Agronegócio** (4ª ed.). São Paulo: Atlas.
- CPC. (2013). *Revisões CPC*. Fonte: Comitê de Pronunciamentos Contábeis: http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/477_Revisao_CPC_03.pdf
- CPC. (s.d.). *Ativo Imobilizado*. Fonte: Comitê de Pronunciamentos Contábeis: http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/316_CPC_27_rev%2012.pdf
- CPC. (s.d.). *Ativo Intangível*. Fonte: Comitê de Pronunciamentos Contábeis: http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/187_CPC_04_R1_rev%2012.pdf
- CPC. (s.d.). *Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas*. Fonte: Comitê de Pronunciamentos Contábeis: http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/324_CPC_29_rev%2008.pdf
- CPC. (s.d.). *Estoques*. Fonte: Comitê de Pronunciamentos Contábeis: http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/243_CPC_16_R1_rev%2012.pdf
- CPC. (s.d.). *Valor Justo*. Fonte: Comitê de Pronunciamentos Contábeis: http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/395_CPC_46_rev%2012.pdf
- CREPALDI, S. A. (2017). *CONTABILIDADE RURAL: UMA ABORDAGEM DECISORIAL* (8ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Estatística, I. B. (Março de 2017). *PIB avança 1,0% em 2017 e fecha ano em R\$ 6,6 trilhões*. Fonte: Agência de Notícias do IBGE: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2013-agencia-de-noticias/releases/20166-pib-avanca-1-0-em-2017-e-fecha-ano-em-r-6-6-trilhoes.html>
- Fontão, N. (s.d.). *Normas contábeis: o que muda em 2016?* Fonte: Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo: <http://ibefsp.com.br/publicacoes/normas-contabeis-o-que-muda-em-2016/>
- Group, M. (s.d.). **Notas Explicativas - 2016**. Fonte: **B3**: http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm?codigo=20788
- MANUAL BÁSICO PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO**. (s.d.). Fonte: Universidade Federal do Rio Grande do Sul: http://www.ufrgs.br/deds/copy_of_imagens/Manual%20Artigo%20Cientifico.pdf
- Marcon, T., & Piasecki, L. R. (2014). 12º Encontro Científico Cultural Interinstitucional. *Tratamento Contábil do Ativo Biológico de Acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade*, 1-4. Brasil.
- MARION, J. C. (2010). *CONTABILIDADE RURAL* (11ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Mucillo, F. M., & Nogueira, D. R. (2015). Congresso de Contabilidade UFSC. *A análise dos principais impactos encontrados nos ativos biológicos com a adoção do valor justo como critério de mensuração*, 3-4. Santa Catarina, Brasil.
- N/I. (s.d.). **Contabilidade Agropecuária: você sabe como funciona?** Fonte: Brasil Escola de Negócios: <http://portal.blbrasilescoladenegocios.com.br/contabilidade-agropecuaria/>
- Nakao, S. H. (2017). **CONTABILIDADE FINANCEIRA NO AGRONEGÓCIO** (1ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Nascimento, R. B. (2011). **Mensuração de Ativos Biológicos (Aves e Suínos): Uma Análise Crítica do CPC-29 Ativo Biológico e Produto Agrícola**. Fonte: Biblioteca

Digital de Teses e Dissertações da Universidade Presbiteriana Mackenzie:
<http://tede.mackenzie.br/jspui/bitstream/tede/913/1/Renata%20Bandeira%20Gomes%20do%20Nascimento.pdf>

NqI. (s.d.). **O que é sistema de integração?** Fonte: Frangos Morgana:
<http://www.frangosmorgana.com.br/dicas/o-que-e-sistema-de-integracao.html>

Rodrigues, L. S., Silva, W. L., & Carvalho, I. M. (2014). **Mudanças Significativas Ocorridas no Ativo Imobilizado Devido à Implantação das Normas Internacionais de Contabilidade.** *Revista InterAtividade*, 138; 142.

S.A., J. (s.d.). *Notas Explicativas.* Fonte: B3:
http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm?codigo=20575.

Santos, D. M. (s.d.). *SISTEMA INTEGRADO DE PRODUÇÃO DE FRANGOS DE CORTE.*
Fonte: 3rLab:

<https://3rlab.wordpress.com/2016/10/04/sistema-integrado-de-producao-de-frangos-de-corte/>

Souza, F. V., Barros, C. C., Araújo, A. O., & Silva, M. C. (2013). **Produção Científica sobre Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas: um Estudo entre os anos de 2006 e 2011 . Custos e @gronegócio online**, 93; 99.

Wanderley, C. N., Silva, A. C., & Leal, R. B. (2011). **Tratamento Contábil de Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas: uma Análise das Principais Empresas do Agronegócio Brasileiro.** *Pensar Contábil*, 54-61. Fonte:
<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/viewFile/1243/11>